



Argo IX Transmissão de Energia S.A. CNPJ/MF nº 23.776.376/0001-98

Relatório de Administração - 31 de dezembro de 2025 (RTR) 25

Recita Líquida	2025	2024	%
Recita Líquida	2.236,7	2.236,6	100,0
Recita de implementação e infraestrutura representou quase 100,0% da recita líquida em 2025, impactada principalmente pela ausência de aportes no ano corrente. A remuneração dos ativos de concessão atingiu R\$ 249,6 milhões em 2025, ante R\$ 251,9 milhões em 2024, resultando numa variação de redução de 0,9%, impactada, sobretudo, pelo menor índice de IPCA no ano de 2025 em relação ao anterior. Os encargos regulatórios e outras despesas apresentaram aumento de 11,1% devido, principalmente, ao aumento de parcelas variáveis (PV) em 2025 quando comparado entre os anos.			
Recita Operacional Líquida (em milhares de reais)			
Recita de implementação de infraestrutura	15.707	(4.453)	-100,0%
Operação e Manutenção	249.542	15.005	4,6%
Remuneração de ativos de concessão	(28.630)	(25.769)	11,1%
Encargos regulatórios e outras despesas	238.717	236.644	0,0%
Custos e Despesas			
Custos e despesas: Os custos e despesas apresentaram redução de 19,4% no ano de 2025 (R\$ 14,9 bilhões) em relação a 2024 (R\$ 18,5 bilhões), refletindo as seguintes variações: (i) aumento de 31,5% na linha de prestação de serviços de manutenção de substação e (ii) a linha de "outros" apresentou redução de 7% devido a um aumento nas recitas não operacionais.			
PM50 e O&M (em milhares de reais)			
Operação e Manutenção	(6.006)	(10.405)	-42,3%
Outros	(316)	(1.544)	-79,5%
Custos e Despesas			
Entendimento: Em dezembro de 2025, a divida líquida da Companhia totalizou R\$ 807,6 bilhões, aumento de 1,2% em relação a 2024 (R\$ 802,1 bilhões). A divida financeira está distribuída da seguinte forma: 95,1% (R\$ 818,6 milhões) no longo prazo e 4,9% em curto prazo.			

Balancos Patrimoniais - 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais - R\$)		31/12/2025		31/12/2024	
	Nota explicativa				
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	4	20.699	6.176		
Títulos e valores mobiliários	5,1	12.145	38.365		
Ativos de concessão	6	17.515	26.373		
Outros tributos a compensar		2.084	2.084		
Outros tributos a receber	11	250	543		
Partes relacionadas	7	204.240	210.400		
Ativo da concessão		9.314	5.244		
Total do ativo circulante		266.576	289.928		
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo		1.761.962	1.689.069		
Fluxos vinculados	5,2	21.276	22.115		
Ativo da concessão	7	1.724.066	1.665.888		
Outros tributos a receber	6	11.335	11.335		
Outros ativos	5	5.315	1.068		
Imobilizado	8	689	689		
Intangível	9	170	141		
Total do ativo não circulante		1.762.781	1.698.010		
Total do ativo		2.029.357	1.977.938		
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	2,660	1.394	1.394		
Encargos sociais e trabalhistas	3,770	3.374	3.374		
Obrigações tributárias	2,819	2.353	2.353		
Obrigações regulatórias	13	2.089	899		
Dividendos a pagar	8	42.427	37.904		
Prepostos e financiamentos	10	18.892	19.463		
PIS e COFINS diferidos	11	537	1.067		
Partes relacionadas	9	81.929	11.926		
Outros passivos		17.500	80.780		
Total do passivo circulante		175.500	180.780		
Ativo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	8	818.618	821.132		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	1.254.267	1.254.267		
Tributos indiretos diferidos	10	158.478	154.024		
Total do passivo não circulante		1.231.363	1.229.423		
Total do passivo e patrimônio líquido		2.029.357	1.977.938		

Demonstrações dos Resultados Abrangentes		31/12/2025		31/12/2024	
	Nota explicativa				
Recita de operação e manutenção, infraestrutura, suprimento de energia e outros		10.163	7.098		
Remuneração de ativos de concessão	14	236.113	236.644		
Recita operacional líquida		246.276	243.742		
Custo de operação e manutenção	15	(26.716)	(22.224)		
Lucro líquido		219.560	221.518		
Geris e administrativas	15	(5.596)	(5.050)		
Outras despesas e receitas operacionais, líquidas	15	(221.097)	(216.184)		
Lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social		16.867	10.294		
Receitas financeiras	16	11.940	13.311		
Despesas financeiras	16	(69.892)	(72.783)		
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social		(41.085)	(54.178)		
Imposto de renda e contribuição social	17	(2.806)	(1.441)		
Corrente	17	(1.771)	(2.469)		
Diferido	17	(1.035)	(101,91)		
Lucro líquido do exercício		(43.891)	(55,689)		
Lucro por ação - R\$ (básico e diluído)	18	0,6490	0,5903		

Demonstrações das Mudanças do Patrimônio Líquido		31/12/2025		31/12/2024	
	Nota explicativa				
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	4	20.699	6.176		
Títulos e valores mobiliários	5,1	12.145	38.365		
Ativos de concessão	6	17.515	26.373		
Outros tributos a compensar		2.084	2.084		
Outros tributos a receber	11	250	543		
Partes relacionadas	7	204.240	210.400		
Ativo da concessão		9.314	5.244		
Total do ativo circulante		266.576	289.928		
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo		1.761.962	1.689.069		
Fluxos vinculados	5,2	21.276	22.115		
Ativo da concessão	7	1.724.066	1.665.888		
Outros tributos a receber	6	11.335	11.335		
Outros ativos	5	5.315	1.068		
Imobilizado	8	689	689		
Intangível	9	170	141		
Total do ativo não circulante		1.762.781	1.698.010		
Total do ativo		2.029.357	1.977.938		
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	2,660	1.394	1.394		
Encargos sociais e trabalhistas	3,770	3.374	3.374		
Obrigações tributárias	2,819	2.353	2.353		
Obrigações regulatórias	13	2.089	899		
Dividendos a pagar	8	42.427	37.904		
Prepostos e financiamentos	10	18.892	19.463		
PIS e COFINS diferidos	11	537	1.067		
Partes relacionadas	9	81.929	11.926		
Outros passivos		17.500	80.780		
Total do passivo circulante		175.500	180.780		
Ativo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	8	818.618	821.132		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	1.254.267	1.254.267		
Tributos indiretos diferidos	10	158.478	154.024		
Total do passivo não circulante		1.231.363	1.229.423		
Total do passivo e patrimônio líquido		2.029.357	1.977.938		

Demonstrações dos Resultados Abrangentes		31/12/2025		31/12/2024	
	Nota explicativa				
Recita de operação e manutenção, infraestrutura, suprimento de energia e outros		10.163	7.098		
Remuneração de ativos de concessão	14	236.113	236.644		
Recita operacional líquida		246.276	243.742		
Custo de operação e manutenção	15	(26.716)	(22.224)		
Lucro líquido		219.560	221.518		
Geris e administrativas	15	(5.596)	(5.050)		
Outras despesas e receitas operacionais, líquidas	15	(221.097)	(216.184)		
Lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social		16.867	10.294		
Receitas financeiras	16	11.940	13.311		
Despesas financeiras	16	(69.892)	(72.783)		
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social		(41.085)	(54.178)		
Imposto de renda e contribuição social	17	(2.806)	(1.441)		
Corrente	17	(1.771)	(2.469)		
Diferido	17	(1.035)	(101,91)		
Lucro líquido do exercício		(43.891)	(55,689)		
Lucro por ação - R\$ (básico e diluído)	18	0,6490	0,5903		

Demonstrações das Mudanças do Patrimônio Líquido		31/12/2025		31/12/2024	
	Nota explicativa				
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	4	20.699	6.176		
Títulos e valores mobiliários	5,1	12.145	38.365		
Ativos de concessão	6	17.515	26.373		
Outros tributos a compensar		2.084	2.084		
Outros tributos a receber	11	250	543		
Partes relacionadas	7	204.240	210.400		
Ativo da concessão		9.314	5.244		
Total do ativo circulante		266.576	289.928		
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo		1.761.962	1.689.069		
Fluxos vinculados	5,2	21.276	22.115		
Ativo da concessão	7	1.724.066	1.665.888		
Outros tributos a receber	6	11.335	11.335		
Outros ativos	5	5.315	1.068		
Imobilizado	8	689	689		
Intangível	9	170	141		
Total do ativo não circulante		1.762.781	1.698.010		
Total do ativo		2.029.357	1.977.938		
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	2,660	1.394	1.394		
Encargos sociais e trabalhistas	3,770	3.374	3.374		
Obrigações tributárias	2,819	2.353	2.353		
Obrigações regulatórias	13	2.089	899		
Dividendos a pagar	8	42.427	37.904		
Prepostos e financiamentos	10	18.892	19.463		
PIS e COFINS diferidos	11	537	1.067		
Partes relacionadas	9	81.929	11.926		
Outros passivos		17.500	80.780		
Total do passivo circulante		175.500	180.780		
Ativo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	8	818.618	821.132		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	1.254.267	1.254.267		
Tributos indiretos diferidos	10	158.478	154.024		
Total do passivo não circulante		1.231.363	1.229.423		
Total do passivo e patrimônio líquido		2.029.357	1.977.938		

Demonstrações dos Resultados Abrangentes		31/12/2025		31/12/2024	
	Nota explicativa				
Recita de operação e manutenção, infraestrutura, suprimento de energia e outros		10.163	7.098		
Remuneração de ativos de concessão	14	236.113	236.644		
Recita operacional líquida		246.276	243.742		
Custo de operação e manutenção	15	(26.716)	(22.224)		
Lucro líquido		219.560	221.518		
Geris e administrativas	15	(5.596)	(5.050)		
Outras despesas e receitas operacionais, líquidas	15	(221.097)	(216.184)		
Lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social		16.867	10.294		
Receitas financeiras	16	11.940	13.311		
Despesas financeiras	16	(69.892)	(72.783)		
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social		(41.085)	(54.178)		
Imposto de renda e contribuição social	17	(2.806)	(1.441)		
Corrente	17	(1.771)	(2.469)		
Diferido	17	(1.035)	(101,91)		
Lucro líquido do exercício		(43.891)	(55,689)		
Lucro por ação - R\$ (básico e diluído)	18	0,6490	0,5903		

Demonstrações das Mudanças do Patrimônio Líquido		31/12/2025		31/12/2024	
	Nota explicativa				
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	4	20.699	6.176		
Títulos e valores mobiliários	5,1	12.145	38.3		

...continuação

17.2 Movimentação de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Ativo (a)	Passivo (b)	Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	8.332	(278.388)	(270.056)
Utilização de prejuízo fiscal (a)	(553)	-	(553)
Contratos de concessão (b)	75.963	(117.899)	(41.936)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	83.742	(396.287)	(312.545)
Utilização de prejuízo fiscal (a)	7.410	(44.030)	(36.620)
Contratos de concessão (b)	(1.202)	-	(1.202)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	89.950	(440.317)	(350.367)

(a) Originam-se dos prejuízos fiscais. Esses ativos serão realizados ao longo do Contrato de Concessão. (b) Originam-se dos Contratos de Concessão. Referem-se aos valores de imposto de renda e contribuição social sobre os resultados da operação de construção da infraestrutura para prestação do serviço de transmissão de energia elétrica e remuneração do ativo de concessão CPC 47 reconhecidos por competência, que são oferecidos à tributação à medida do efetivo recebimento, conforme previsto nos artigos 168 e 169 da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.700 de 14 de março de 2017.

18. Resultado por ação

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado básico por ação		
Numerador:		
Lucro líquido do exercício	112.107	101.971
Denominador:		
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	172.750.000	172.750.000
Lucro líquido e diluído básico por ação ordinária (R\$ por ação)	0,6490	0,5903

19. Instrumentos financeiros: 19.1 Hierarquia do valor justo

	Nota	Hierarquia	Valor Justo		Valor Contábil	
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos financeiros:						
Valor justo por meio do resultado:						
Caixa e equivalentes de caixa	4	2	20.699	6.176	20.699	6.176
Títulos e valores mobiliários	5.1	2	12.145	38.365	12.145	38.365
Fundos vinculados - caixa restrito	5.2	2	21.226	22.115	21.226	22.115
Total			54.070	66.656	54.070	66.656
Custo amortizado:						
Contas a receber de clientes	6		28.907	26.372	28.907	26.372
Partes relacionadas	11		2	1	2	1
Outros ativos			14.629	6.312	14.629	6.312
Total			43.538	32.585	43.538	32.685

Aos Administradores e Acionistas da Argo IX Transmissão de Energia S.A.

São Paulo - SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Argo IX Transmissão de Energia S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos:** Auditoria dos valores correspondentes: As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório

	Hierarquia	Valor Justo		Valor Contábil	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivos financeiros:					
Custo amortizado:					
Fornecedores		2.660	1.394	2.660	1.394
Empréstimos e financiamentos	8	861.055	860.872	861.055	860.872
Dividendos a pagar	12.2	1.009	899	1.009	899
Partes relacionadas	11	537	1.067	537	1.067
Outros passivos		14.959	11.996	14.959	11.996
Total		880.220	876.228	880.220	876.228

Os instrumentos financeiros contratados enquadram-se conforme anteriormente apresentado, e de acordo com a definição de hierarquia do valor justo descrita a seguir, conforme o pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: • **Nível 1** - avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos na data das demonstrações financeiras. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontamente e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa de mercadorias e valores, um corretor, um grupo de indústrias, um serviço de precificação ou uma agência reguladora e aqueles preços representem transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. • **Nível 2** - utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços). • **Nível 3** - avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

19.1.1 Técnicas de avaliação e informações utilizadas para determinação do valor justo: *Caixa e equivalentes de caixa:* contas-correntes conforme posições dos extratos bancários e aplicações financeiras valorizadas pela taxa do CDI até a data das demonstrações financeiras. *Títulos e valores mobiliários:* aplicações financeiras mensuradas pelo valor justo ou custo amortizado são valorizadas substancialmente pela taxa do CDI até a data das demonstrações financeiras. *Fornecedores e outras obrigações:* o valor justo aproxima-se do seu valor contábil, uma vez que tem prazo de pagamento abaixo de 60 dias. *Financiamentos e debêntures:* são reconhecidos inicialmente pelo valor justo diminuídos de quaisquer custos de transação atribuíveis. No caso das debêntures é mensurado com base na cotação de mercado do próprio instrumento. Após o reconhecimento inicial, os financiamentos são medidos pelo custo amortizado e juros trazidos a valor presente utilizado como taxa de desconto real o CDI na data findo em 31 de dezembro de 2025. **19.2 Fatores de risco financeiro:** As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de capital, risco de mercado e risco de liquidez. **19.2.1 Risco de Crédito:** Salvo pelas contas a receber e aplicações financeiras com bancos de primeira linha, a Companhia não possui

outros saldos a receber de terceiros contabilizados no exercício. Por esse fato, esse risco é considerado baixo. A RAP de uma empresa de transmissão é recebida das empresas que utilizam sua infraestrutura por meio de Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST. Essa tarifa resulta do rateio entre os usuários do Sistema Integrado de Transmissão SIM de alguns valores específicos, a RAP de todas as transmissoras, os serviços prestados pelo ONS e os encargos regulatórios. O Poder Concedente delegou às geradoras, às distribuidoras, aos consumidores livres, aos exportadores e aos importadores o pagamento mensal da RAP, que, por ser garantida pelo arcabouço regulatório de transmissão, se constitui em direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro; desse modo, o risco de crédito é baixo. Em 31 de dezembro de 2025, a exposição máxima do risco de crédito do contas a receber de clientes é de R\$ 28.907 (R\$ 26.373 em 31 de dezembro de 2024). **19.2.2 Risco de capital:** A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. **19.2.3 Risco de mercado:** A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas. A Companhia não pactuara contratos de derivativos para fazer "hedge" contra esses riscos; porém, estes são monitorados pela Administração, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégia operacional, sistema de controle, limite de posição e limites de créditos com os demais parceiros do mercado. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo nem outros ativos de risco. O principal risco de mercado ao qual a Companhia está relacionado às taxas de juros. A Companhia aplica substancialmente seus recursos em títulos de renda fixa, sendo a maior parte destes alocada em CDBs e em títulos privados substancialmente lastreados em CDBs. Os saldos que apresentam risco de taxas de juros são: (i) caixas e equivalentes; (ii) títulos e valores mobiliários; e (iii) Empréstimos e debêntures. **19.2.4 Risco de liquidez:** A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Companhia, que gerencia o risco de liquidez de acordo com as necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazos, mantendo linhas de crédito de captação de acordo com suas necessidades de caixa, combinando os perfis de vencimento de seus ativos e passivos financeiros. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Em 31 de dezembro de 2025, os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa descontados contratados:

	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Fornecedores	2.660	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	42.437	42.386	43.215	733.016
Total	45.097	42.386	43.215	733.016

19.3 Análise de sensibilidade: A Companhia realiza análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utiliza-

das taxas de juros. Para verificar a sensibilidade dos indexadores nos investimentos aos quais a Companhia está exposta na data-base 31 de dezembro de 2025, foram definidos três cenários diferentes: O cenário I (provável) considera o cenário esperado para os próximos 12 meses a partir de 31 de dezembro de 2025, tendo como base as taxas de juros futuras observadas na data-base das demonstrações financeiras, disponíveis no *website* da BM&F Bovespa (CDI), Boletim Focus (IPCA) e a manutenção da TJLP. Para os riscos de variação do CDI que é base para atualização de parte substancial das aplicações financeiras, de acordo com taxas referenciais de mercado projetadas para os próximos 12 meses é de 12,15% ao ano, para o IPCA, é de 4,06% e a TJLP para remuneração da dívida, cuja posição em 31 de dezembro de 2025 é de 8,05% ao ano. Os cenários II e III consideram os rendimentos auferidos caso haja uma depreciação de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada. O resumo dos diferentes cenários é demonstrado abaixo:

Operação	Risco	Total	Cenário		
			I	II	III
Caixa e equivalentes	Redução do CDI	6.344	771	578	386
Títulos e valores mobiliários	Redução do CDI	26.500	3.220	2.415	1.610
Fundos vinculados - caixa restritos	Redução do CDI	21.226	2.579	1.934	1.290
Total		54.070	6.570	4.927	3.286
Empréstimos e financiamentos	Aumento da TJLP	861.055	69.315	51.986	34.658
Total		861.055	69.315	51.986	34.658

20. Seguros: A Companhia e suas controladas adotam procedimento de cobertura de seguros para ativos sujeitos a riscos em quantias consideradas suficientes pela Administração para cobrir possíveis perdas e riscos, considerando a natureza da atividade. Em 31 de dezembro de 2025, a cobertura de seguros é como segue:

Tipo	Seguradora	Valor segurado	Vigência
Seguros - Riscos operacionais	Fator Seguradora S.A.	200.000	07/09/2026
Seguros - Responsabilidade civil	Fator Seguradora S.A.	50.000	07/09/2026

21. Transações não envolvendo caixa: Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou a seguinte operação não envolvendo caixa, portanto, esta não está refletida na demonstração dos fluxos de caixa:

	31/12/2025	31/12/2024
Compensação de IRPJ	11.239	7.872

Diretoria			
André Augusto Telles Moreira - Diretor-Presidente			
Simone Borsato - Diretora Financeira e de Relação com Investidores			
Bruno Felizardo Felipe - Coordenador Contábil - CRC RJ-115531/0			

das e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 29 de janeiro de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP034519/0

Adilvo França Junior
Contador CRC-1BA021419/0



Esta publicação foi feita de forma 100% digital pelo Monitor Mercantil em seu site. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link <https://publicidadelegal.monitormercantil.com.br>